

Com fim de aulas, autoescolas podem perder R\$ 55 mi ao ano

Com fim de aulas, autoescolas podem perder R\$ 55 mi ao ano

Governo federal propõe eliminar obrigatoriedade de prática no processo de habilitação; anúncio já impacta o mercado, que teme demissões

TATIANE PAMBOLKIAN
tatianepambolkian@diario.com.br

O Grande ABC emite uma média de 40 mil CNHs (Carteira Nacional de Habilitação) por ano, de acordo com dados do Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo). Para conseguir a habilitação, o motorista precisa realizar 45 horas teóricas e, no mínimo, 20 aulas práticas. O governo federal anunciou, há uma semana, proposta que eliminaria a obrigatoriedade de tais aulas, o que já gerou impacto no movimento das autoescolas nos últimos dias. Caso a medida seja aprovada, a região deixaria de movimentar mais de R\$ 55 milhões ao ano.

Em 2024, foram emitidas 40.227 permissões e, em 2023, 43.942 nas sete cidades. Somente até julho deste ano, o órgão liberou 19.001 CNHs. Cada um destes condutores desembolsa aproximadamente R\$ 1.600. A proposta do Ministério dos Transportes permite que o candidato possa se preparar de forma indepen-

dente, fora das instituições credenciadas. Sem as aulas, o processo, que demandaria somente a realização das provas teóricas e práticas, e suas respectivas taxas, ficaria de 80% a 90% mais barato. O Ministério dos Transportes justifica que muitas pessoas dirigem sem CNH e a principal motivação é o alto custo da habilitação.

A região possui 185 autoescolas, que já percebem uma diminuição no movimento após o anúncio da medida, que ainda precisa ser aprovada. "Caiu bastante aqui, acredito que uns 50%. Outros colegas com quem conversei comentaram a mesma percepção. As pessoas estão preferindo esperar para ver se conseguem tirar a habilitação mais em conta e com mais facilidade", conta o proprietário da autoescola Free, em Diadema, Carlos Vergínio. "Além disso, vai ocasionar muitas demissões. Cada autoescola tem de 10 a 15 funcionários, seriam cerca de 3.000 trabalhadores sem emprego", acrescenta.

O presidente do Sindautoescola-SP, sindicato das auto-



MUITAS DUVIDAS. Mudanças dividem opiniões na população

colas do Estado, José Guedes Pereira, revela que tem recebido o mesmo relato de diversas autoescolas. "Acreditamos que a repercussão da proposta tenha gerado insegurança e desinformação na população,

impactando diretamente o setor", afirma. Pereira destaca que a entidade não é favorável à medida, pois "ela coloca em risco a segurança viária ao enfraquecer o processo de formação de condutores."

Números das sete cidades

	Primeira habilitação			Autoescolas credenciadas
	2023	2024	2025 até julho	
Santo André	10.598	10.067	4.998	47
São Bernardo	12.378	11.357	3.642	39
São Vicente	3.150	3.011	1.852	28
Diadema	9.432	7.978	4.585	39
Mauá	6.377	5.782	3.093	35
Ribeirão Preto	1.429	1.468	744	5
Rio Grande da Serra	578	564	287	4
Grande ABC	43.942	40.227	19.001	185

Fonte: Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo) | Atualizado: junho/julho de 2025

POPULAÇÃO

Entre os condutores e candidatos à habilitação, as opiniões estão divididas. A cozinheira de Mauá Anita Roque da Silva, 64 anos, está empolgada com a possível mudança. "Pretendo comprar um carro ano que vem e tirar minha CNH. Vai ser ótimo porque posso aprender a dirigir com meu filho e minha noiva", diz. O tecnólogo de Santo André Ezequiel Lima, 46, destaca a facilidade. "Quando eu tirei a minha habilitação, em

1998, não tinha aulas obrigatórias, apenas uma aula teórica. Aprendi a dirigir com meu pai, e foi uma experiência excelente", avalia. A doméstica de Mauá Severina Damiana, 53, discorda da medida. "É um absurdo. Acredito que tenha que ter todo o processo", ressalta. O geógrafo Adilson Andrade, 49, também não aprova. "Acho arriscado, as pessoas não estarão muito bem preparadas e podem causar acidentes. O mais correto é fazer todas as aulas."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1